



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 18/2009

----- Acta da reunião ordinária realizada aos nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove. -----

----- Aos nove dias do mês de Setembro de dois mil e nove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro e António José Ascensão Fraga. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara não se encontrava presente por estar numa feira organizada em Castilla Leon em que se comemora o Dia de Portugal, falta que foi considerada justificada. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

- 1. Período antes da ordem do dia.**
- 2. Aprovação da acta da reunião anterior.**
- 3. Pedido de isenção de taxas de apreciação/licenciamento, formulado por Teresa de Jesus Brazete Monteiro.**
- 4. Apresentação do DVD do estudo prévio de S. Gabriel.**
- 5. PDM: Consulta *online* (AMCB).**
- 6. Assuntos tratados por subdelegação.**
- 7. Outros assuntos.**

----- O Senhor Vice-Presidente solicitou aos Senhores Vereadores autorização para que fosse alterada a ordem de trabalhos começando pelo ponto 5. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho pediu esclarecimentos sobre a relação entre a feira onde se encontra o Senhor Presidente e o Município de Manteigas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu que se comemora o Dia de Portugal e que o Senhor Presidente foi convidado na dupla qualidade, de Presidente da AMCB e da Câmara Municipal, face às ligações que existem com esta zona de Salamanca e face às candidaturas do INTERREG, havendo sempre pontos de contacto. -----

Em relação ao ponto 5 da ordem de trabalhos: **PDM: Consulta *online* (AMCB)**, referiu que é uma funcionalidade que se encontra disponibilizada no portal da Câmara Municipal de Manteigas desde há pouquíssimos dias, e que será apresentada pelo Senhor Jorge Antunes,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Técnico da Associação de Municípios da Cova da Beira, responsável pela implementação desta funcionalidade de grande utilidade para os Municípios. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho pediu esclarecimentos sobre o que a Associação de Municípios da Cova da Beira tem a ver com o PDM.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que o envolvimento da AMCB é relativo ao desenvolvimento de plataformas informáticas que estão a ser realizadas para todos os Municípios, de acordo com imposições legais, nomeadamente a referenciação geográfica. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu que a sua pergunta tem a ver com o facto de estarem completamente ausentes sobre o conhecimento destas matérias, uma vez que é a primeira vez que a Câmara apresenta em reunião do executivo, esta relação da AMCB com o PDM. Acrescentou que estas e outras matérias têm sido tratadas por despacho e nunca é dado conhecimento aos Vereadores.-----

-----O Senhor Jorge Antunes, técnico da AMCB responsável pelo sistema e a convite do Senhor Presidente, começou por apresentar o projecto de colocação dos PDM's *online*. Informou que foi feito um projecto para os treze Municípios associados da AMCB, dando assim cumprimento ao estipulado na Lei nº 56/2007 que determina que os Municípios disponibilizem para o público o PDM georeferenciado. Prosseguiu dizendo que, basicamente, a Associação desenvolveu a criação de uma plataforma com base num "software", reunindo todo o tipo de cartografia actual dos Concelhos e adquirindo, também, os ortofotomapas; foi criada uma plataforma cujo "link" está disponível no portal da Câmara Municipal de Manteigas que é direccionado para o servidor da AMCB. Na cartografia não está contemplada a Freguesia de Vale de Amoreira, uma vez que não estava inserida como Freguesia aquando da elaboração do PDM ainda em vigor. Demonstrou as diversas utilizações do portal, fazendo zoom dos mapas, pesquisas de ruas e localizando em planta esses locais. Acrescentou que, também, se está a tentar ajustar este processo com a legislação dos licenciamentos dos poços e furos de água. Demonstrou várias funcionalidades contidas na plataforma.-----

-----O Senhor Vice-Presidente questionou se era necessário algum esclarecimento complementar.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho disse que não tinha nenhuma dúvida sobre a explicação efectuada, na medida em que foi muito concisa, não lhe restando dúvidas em relação às vantagens desta plataforma. Prosseguiu dizendo que todos estão conscientes dos benefícios que os Municípios podem, de facto, tirar do uso desta plataforma. Acrescentou que só lamenta que se esteja a gastar dinheiro para se colocar on-line um documento que está caduco, que está velho, necessitando de revisão há muitos anos. Se o PDM já tivesse sido revisto, podia estar-se a colocar on-line todas as potencialidades do Concelho num novo PDM, que há muito tempo foi colocado a concurso, mas nunca mais chega ao fim. Manifestou, mais uma vez, o seu lamento por não se aproveitar as potencialidades desta plataforma para já estar ali colocado um



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

PDM que permitisse às pessoas uma maior informação do uso do solo e perspectivarem, no seu Concelho, uma melhor qualidade de vida. -----

Outra questão que colocou foi se, para além das cartas de ordenamento, fazia parte do PDM o respectivo regulamento; se existe a possibilidade de consultar através desta plataforma o respectivo regulamento. -----

----- O Técnico da AMCB esclareceu que antes da entrada na plataforma está, também, toda a documentação inerente ao PDM. -----

----- O Senhor Vice-Presidente clarificou que o importante é, sempre, a construção da plataforma porque depois, no futuro, serão feitos os ajustamentos necessários. Acrescentou que não é por vontade da Câmara Municipal que os instrumentos de planeamento e de ordenamento em Portugal demoram, em média, 12 anos para serem revistos e, também, não foi por vontade da Câmara Municipal que houve alteração à legislação e ao enquadramento. Por esta razão todos os PDM's, de todos os Concelhos, tem atrasos inadmissíveis. Agradeceu à AMCB ter facultado esta informação e a disponibilização sobre os desenvolvimentos dos Planos de Ordenamento.-----

De seguida, passando para o ponto **4 :Apresentação do DVD do estudo prévio de S. Gabriel**, o Senhor Vice-Presidente informou que este assunto já tinha sido colocado e explicitado em pormenor pela Senhora Arquitecta que conduziu o estudo prévio em São Gabriel. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho questionou se iria ver um filme, pois os filmes têm sempre qualquer coisa de ilusão através do ecrã, estando muito bem agendado este assunto. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, em face do que foi dito pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, declarou que o Senhor Vereador faz sempre segundas leituras sobre aquilo que se diz. -- -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho em relação a este assunto e antes de ver o filme, questionou o Senhor Vice-Presidente sobre que avanços existiam em termos de contactos com os proprietários e sobre "O que é que efectivamente está a acontecer em relação àquele espaço para perceber que não estão a criar uma ilusão". -----

----- Respondeu o Senhor Vice-Presidente dizendo que qualquer pessoa, com bom senso, sabe que a Câmara Municipal não tem vinte milhões de contos para investir em São Gabriel. Assim sendo só existem duas hipóteses: ou há investidores particulares interessados, com ou sem a Câmara Municipal, no investimento em São Gabriel, ou então, São Gabriel será sempre uma miragem.-----

----- Afirmou o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que a pergunta colocada foi o que existia de concreto em relação à ilusão que pretendem criar. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu, ainda, que o compromisso da Câmara Municipal foi executar o estudo prévio para o complexo fabril de São Gabriel e efectuar o levantamento topográfico, o que já está realizado.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho declarou que a resposta dada é concreta, e por isso a aceita perfeitamente na medida em que diz que, não traz nada de novo, querendo que ficasse, exactamente assim, registado em acta.-----

-----Continuando o Senhor Vice-Presidente referiu, ainda, que a Câmara Municipal tem feito sistematicamente contactos com possíveis investidores, mas não têm havido resultados. Por outro lado, a Câmara Municipal não tem vinte milhões de contos para aplicar e hipotecar o orçamento da Câmara no prazo de sessenta ou setenta anos em São Gabriel.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho afirmou que o que está no filme seria muito mais importante para o Senhor Vice-Presidente mostrar a eventuais investidores. Deixou bem claro que o filme só aparece hoje por se estar em período eleitoral, serve apenas para iludir a população do Concelho, pois não existe nada de concreto. Esta é a forma habitualmente usada pela maioria do executivo, criar ilusões à população. São ilusões umas atrás das outras, são demasiados filmes.-----

-----Respondeu o Senhor Vice-Presidente que, a apresentação do filme não é feita nesse sentido, pois a Câmara já o tem em sua posse já há cerca de quinze dias e já o podia ter colocado no portal da Câmara Municipal. Assim não foi feito porque tem de ser apresentado primeiro ao Executivo e depois aos donos de São Gabriel, que queriam vender a propriedade à Câmara Municipal pelo valor de seiscentos mil contos. Acrescentou que teve conhecimento que os proprietários disponibilizaram a um particular a propriedade pelo valor de cem mil contos o que é uma evolução, uma vez que, actualmente há disponibilidade da SOTAVE e os donos de São Gabriel ficaram mais disponíveis para negociar. Por outro lado, testemunhos ímpares de valor histórico da fábrica de São Gabriel foram perdidos, nomeadamente a máquina a vapor que foi vandalizada, perdendo assim em grande parte o valor histórico do imóvel.-----

-----O Senhor Eng. João Carvalhinho apresentou o filme e o estudo, tendo o Senhor Vice-Presidente afirmado que considera o trabalho muitíssimo bem realizado e que a Câmara Municipal ficou com um instrumento muito interessante para dar mostra daquilo que São Gabriel pode ser junto de potenciais investidores.-----

Período antes da ordem do dia.

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra mencionou que tinha duas questões para colocar.-----

A primeira questão, tem a ver com os monos e sacos do lixo, nomeadamente um sofá que está há mais de dez dias na recta do Cabecinho, junto às primeiras casas no sentido de Vale de Amoreira – Valhelhas e que se encontra quase em cima da curva.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A segunda questão tem a ver sobre o concurso da venda para o Hotel Rural de Vale de Amoreira, pretendendo saber se existiram concorrentes e quem foram. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que em relação aos monos, a Câmara Municipal faz a recolha periódica às quintas-feiras e, normalmente, é avisada dessas situações. -----

Quanto ao Hotel Rural de Vale de Amoreira esclareceu que não foi apresentada nenhuma proposta, embora tivessem aparecido alguns interessados nenhum deles concretizou qualquer proposta. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho comentou que perante a falta de concorrentes para o Hotel Rural não consegue vislumbrar como é que a Câmara Municipal poderá levar à prática a construção do mesmo. Acrescentou que não houve uma auscultação de mercado, não se realizou nada nesse sentido. -----

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu que foi efectuada uma auscultação de mercado, e verificou-se que havia possíveis interessados, mas provavelmente a época do ano em que foi lançado o concurso é que não foi a melhor, pois no mês de Agosto as pessoas encontram-se de férias, e soube que pelo menos duas delas disseram que não tiveram possibilidade, embora interessadas, de consultar o projecto de arquitectura que estava ao dispor na Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga usando da palavra começou por chamar a atenção para os cheiros nauseabundos dos contentores no interior da Vila, afirmando que vários Municípios se queixaram nomeadamente, na zona da Misericórdia, junto ao largo do Forno e na zona Central da Vila. É uma responsabilidade da Câmara Municipal, considerando uma vergonha neste mês de Agosto, em que o calor se tem feito sentir, não ter havido uma limpeza. -----

A segunda questão colocada é relativa à falta de água durante a noite, na zona onde habita – Tinte –. Disse ainda que já que se paga um bem, porque é que durante a noite é sistemática a falta de água. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou que tem conhecimento dessa situação e que acompanhou os canalizadores, na tentativa de detecção do problema e que ainda não conseguiram a solução pois não existem rupturas e já várias vezes foram limpas as válvulas. Poderá o problema ser da rega nocturna do jardim junto à Ponte dos Frades, pelo que mandou alterar o horário da rega, para que fosse confirmada essa hipótese. -----

Quanto aos contentores referiu que a Câmara Municipal tem uma rotina de lavagem e foram lavados há cerca de um mês e o carro que procede à lavagem dos contentores tem que prestar serviço a outros Municípios. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga em relação à lavagem dos contentores, contestou a afirmação do Senhor Vereador, dizendo que a lavagem dos contentores não se realizou acerca de um mês e, além disso, a Câmara Municipal tem a obrigação de verificar se a rotatividade do carro é ou não suficiente para as necessidades. Acrescentou que também deveria ser efectuada



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

uma campanha de sensibilização à população, alertando para que nem tudo é para ser depositado no lixo. -----

Aprovação da acta da reunião anterior. -----

----- Achada conforme foi a acta da reunião anterior aprovada, tendo sido dispensada a sua leitura por o texto ter sido, previamente distribuído. O Senhor Vereador António Fraga absteve-se na aprovação uma vez que não esteve presente na reunião. -----

Pedido de isenção de taxas de apreciação/licenciamento, formulado por Teresa de Jesus Brazete Monteiro. -----

Foi presente a Informação n.º 171/2009/JG, de 03-09 referente ao Projecto de alteração de fachada com substituição de vãos. Isenção das taxas de apreciação. -----

O pedido de isenção de taxas previstas no Regulamento da Urbanização e Edificação, relativas ao Processo N.º 26/2009 de Teresa de Jesus Brazete Monteiro. -----

Considerando que o pedido se enquadra no âmbito do referido regulamento, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar de taxas previstas no Regulamento Municipal o processo referenciado da Munícipe Teresa de Jesus Brazete Monteiro. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Assuntos tratados por subdelegação. -----

-----Foi presente a relação número 12/09 dos actos praticados por subdelegação do Senhor Vereador José Pinheiro. -----

Finanças Municipais. -----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e trinta e sete mil e vinte euros e seis cêntimos (€ 137.020,06). ---

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim

Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Recursos e de Desenvolvimento que a redigi. -----
